

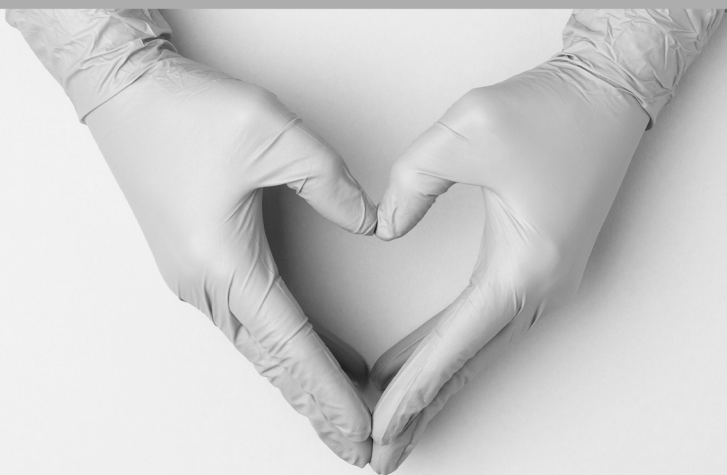
# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 7 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-669-0

DOI 10.22533/at.ed.690200912

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa  
Gicélia Lombardo Pereira  
Vera Lúcia Freitas  
Heloisa Andreia Silva dos Santos  
Liszety Guimarães Emmerick  
Daniela de Oliveira Matias  
Patrícia Aparecida Tavares Mendes  
Bianca Cristina Marques Gindre Laubert  
Brenda Maia dos Nascimento  
Tamires Zêba Guimarães  
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz  
Júlya de Araújo Silva Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.6902009121**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS PARTO**

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa  
Jéssica Carmem Santos Silva  
Thaynara Fontes Almeida  
Ruth Cristini Torres  
Marcel Vinicius Cunha Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.6902009122**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME**

Joyce Ibiapina de Vasconcelos  
Maria José da Silva Carrias  
Valéria da Silva Carvalho  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Bruna de Abreu Sepulveda Reis  
Adriana Rodrigues Alves de Sousa  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Rosana Serejo dos Santos  
Alanne Késsia de Souza Paiva  
Luciana Ribeiro de Carvalho  
Ellen Maria de Sousa Santos  
Fernanda Mendes Dantas e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6902009123**

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **DESAFIOS E SENTIDO PARA O CUIDADO RESPEITOSO À PESSOA COM**

## IDEIAS SUICIDAS À LUZ DA ANÁLISE EXISTENCIAL FRANKLIANA

Maricarla da Cruz Santos

Laisa Silva Santos

Adriana Braitt Lima

Elaine Guedes Fontoura

**DOI 10.22533/at.ed.6902009124**

### **CAPÍTULO 5..... 45**

#### **DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS GESTANTES PORTADORAS DA DOENÇA FALCIFORME**

Daniela Silva Calado

**DOI 10.22533/at.ed.6902009125**

### **CAPÍTULO 6..... 55**

#### **EFICÁCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO**

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Lívia Fabiana Santos de Castro

Raiane Nunes Costa da Silva

Mayara Alice Pereira de Melo

Michele Lima Albuquerque dos Santos

Tatiane Silva de Araújo

Suzana Maria da Silva Ferreira

Lucas Luzeiro Nonato

Renilson de Souza Ribeiro

Eliane Magalhães Farias

Luciane Cativo Brasil

Eloysa Maria Oliveira Rêgo

Rodolfo Martins Magalhães Neto

Marcos Rafael Campos Lopes

Jociane Martins da Silva

Daniella da Costa Sales

Christopher Cruz Palmeira

**DOI 10.22533/at.ed.6902009126**

### **CAPÍTULO 7..... 66**

#### **EMAGRECENDO NA UNIVERSIDADE: INCENTIVANDO MUDANÇAS E PROMOVEDO A SAÚDE DOS SERVIDORES**

Daliana de Avila Gonçalves

Eloisa da Fonseca Rodrigues

Carmen Carballo Dominguez

Nidia Farias Fernandes Martins

**DOI 10.22533/at.ed.6902009127**

### **CAPÍTULO 8..... 71**

#### **EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DA MULHER EM RELAÇÃO À RECONSTRUÇÃO DA MAMA**

Livia Maria Felipe Pereira

Leidiléia Mesquita Ferraz

Jusselene da Graça Silva  
Vitória Alves de Rezende  
Áurea Cúgola Bernardo  
Ana Cláudia Sierra Martins  
Simone Meira Carvalho  
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

**DOI 10.22533/at.ed.6902009128**

**CAPÍTULO 9..... 84**

**HOMENS JOVENS E SUAS VULNERABILIDADES DE SAÚDE**

Elizabeth Rose Costa Martins  
Andressa da Silva Medeiros  
Karoline Lacerda de Oliveira  
Leticia Guimarães Fassarella  
Paula Costa de Moraes  
Thelma Spindola

**DOI 10.22533/at.ed.6902009129**

**CAPÍTULO 10..... 93**

**MANEJO PRÉ-HOSPITALAR DAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: EXPERTISE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO**

Daniel Rocha Ramos  
Edson Arruda Júnior  
Isabela Meriguete Araújo  
Alexandre Lorenzo Brandão  
Roberto Ramos Barbosa  
Julianna Vaillant Louzada Oliveira  
Caio Duarte Neto

**DOI 10.22533/at.ed.69020091210**

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DEMÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS**

Natália Rosa de Paula  
Lívia Lencione Gonçalves  
Allan de Moraes Bessa  
Thays Cristina Pereira Barbosa  
Suelen Silva Araújo  
Amanda Ribeiro Campos  
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva  
Kellen Rosa Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.69020091211**

**CAPÍTULO 12.....117**

**O PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Fernanda Luiza Soares Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.69020091212**

**CAPÍTULO 13..... 126**

**O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GESTORES DE SAÚDE**

Juliane da Silva Pereira  
Valquíria Farias Bezerra Barbosa  
Ana Carla Silva Alexandre  
Silvana Cavalcanti dos Santos  
Rebeca Cavalcanti Leal

**DOI 10.22533/at.ed.69020091213**

**CAPÍTULO 14..... 131**

**PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

Jessica Bianca Vieira de Abreu

**DOI 10.22533/at.ed.69020091214**

**CAPÍTULO 15..... 165**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO BRASILEIRO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Nayara Vanele Ribeiro Pinto  
Illana Silva Nascimento  
Cyane Fabiele Silva Pinto  
Leonardo Teles Martins Mascarenhas  
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves  
Marília Silva Medeiros Fernandes  
Maria do Socorro Rego de Amorim  
Maria Elizabete de Freitas Rocha  
Luzia Fernandes Dias  
Ana Caroline Escórcio de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.69020091215**

**CAPÍTULO 16..... 174**

**PROCESSO DE REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Tayná Bernardino Coutinho  
Rafaela Márcia Gadonski  
Gabriela Gaio  
Chris Netto de Brum  
Thaís Natali Lopes  
Caroline Sbeghen de Moraes  
Susane Dal Chiavon  
Camila Olinda Giesel  
Eduarda Antonia Sartoretto  
Tassiana Potrich  
Samuel Spiegelberg Zuge

Ana Lucia Lago

**DOI 10.22533/at.ed.69020091216**

**CAPÍTULO 17..... 186**

**PRONTO-ATENDIMENTO: UM ESTUDO DO TERMO “DESCASO” SOBRE O PRISMA DA ENFERMAGEM**

Natana Honorato  
Ediani Mara Pires Santos  
Lais Cassiana Fagundes Vargas  
Ana Lucia de Faria  
Eliana de Fatima Almeida Nascimento  
Milva Figueiredo de Martino  
Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.69020091217**

**CAPÍTULO 18..... 193**

**SEGURANÇA DO PACIENTE COMO NORTEADOR PARA O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lucas de Sousa Braz  
Adriana de Moraes Silva  
Aline Dantas Guntzel de Azevedo  
Crislaine Siqueira de Sousa  
Giovanna Angélica Sousa Santana  
Lorena da Silva  
Rodrigo Ribeiro Cardoso  
Wallace dos Santos Braga  
Amanda Costa Melo  
Janine Araújo Vale Montefusco  
Manuela Costa Melo

**DOI 10.22533/at.ed.69020091218**

**CAPÍTULO 19..... 200**

**SUICÍDIO RELACIONADO A DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Francisca Janiele Martins da Costa  
Assunção Gomes Adeodato  
Érica Priscila Costa Ramos  
Nicolau da Costa  
Francisco Mateus Rodrigues Furtuoso  
Diego Jorge Maia Lima  
Jéssica Luzia Delfino Pereira  
Francisco Walter de Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.69020091219**

**CAPÍTULO 20..... 212**

**TECNOLOGIA GERENCIAL PARA O CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS**

Fabiana Lopes Joaquim



Zenith Rosa Silvino

DOI 10.22533/at.ed.69020091220

**CAPÍTULO 21..... 236**

**ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Fernanda Santos

Geysiane Bernardo da Silva

Iêda da Silva Câmara

Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.69020091221

**CAPÍTULO 22..... 244**

**VALORES DE FAMÍLIA E FÉ NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Juliane Silva Soares

Cristiane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.69020091222

**CAPÍTULO 23..... 255**

**VIOLÊNCIA COMO AGRAVO DE SAÚDE À POPULAÇÃO NEGRA: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Roberta Pereira Coutinho

Jéssica de Souza Celestino

Iuri Bastos Pereira

Genesis Barbosa

Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets

Christian Marx Carelli Taets

DOI 10.22533/at.ed.69020091223

**CAPÍTULO 24..... 264**

**VIVÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR SOBRE A REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA COM DOENÇA ONCOLÓGICA**

Luana Patrícia Valandro

Chris Netto de Brum

Tassiana Potrich

Samuel Spiegelberg Zuge

Gabriela Gaio

Caroline Sbeghen de Moraes

Vitoria Pereira Sabino

Joslaine Bicioço Berlanda

Tayná Bernardino Coutinho

Rafaela Márcia Gadonski

Susane Dal Chiavon

Bruna Albani

DOI 10.22533/at.ed.69020091224

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 277**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 278**

## SUICÍDIO RELACIONADO A DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

*Data de aceite: 01/12/2020*

*Data de submissão 29/10/2020*

### **Francisca Janiele Martins da Costa**

Faculdade de terra Nordeste-FATENE  
<https://orcid.org/0000-0002-5467-4540>

### **Assunção Gomes Adeodato**

Faculdade de terra Nordeste-FATENE  
<https://orcid.org/0000-0002-5312-9815>

### **Érica Priscila Costa Ramos**

Faculdade de Terra Nordeste-FATENE  
<https://orcid.org/0000-0001-7684-0813>

### **Nicolau da Costa**

Universidade Federal do Ceará  
<http://orcid.org/0000-0001-9845-7292>

### **Francisco Mateus Rodrigues Furtuoso**

Faculdade de terra Nordeste-FATENE  
<https://orcid.org/0000-0001-5747-3085>

### **Diego Jorge Maia Lima**

Faculdade de Terra Nordeste-FATENE  
<http://orcid.org/0000-0003-4708-3088>

### **Jéssica Luzia Delfino Pereira**

Escola de Saúde Pública Ceará  
<https://orcid.org/0000-0002-4940-6525>

### **Francisco Walter de Oliveira Silva**

Faculdade de terra Nordeste-FATENE  
<https://orcid.org/0000-0001-5349-8314>

**RESUMO:** A depressão é um distúrbio mental caracterizado por tristeza persistente ou perda

de interesse em atividades, prejudicando significativamente o dia a dia, as causas possíveis incluem uma combinação de origens biológicas, psicológicas e sociais de angústia. O suicídio é o ato intencional de matar a si mesmo, os fatores de risco incluem perturbações mentais e/ou psicológicas como depressão, outros suicídios resultam de atos impulsivos devido ao stress e/ou dificuldades econômicas, problemas de relacionamento. Objetiva-se através desse estudo proporcionar o debate sobre o tema especificado, elencando os fatores predisponentes bem como suas consequências para a categoria e a sociedade. Trata-se de uma revisão bibliográfica. A busca dos artigos foi desenvolvida nos meses de abril a setembro de 2019. Para a seleção dos artigos incluídos na revisão foi utilizado às bases de dados Scielo (Scient Electronic Library Online), Periódico Índex e Ministério da Saúde. Através dessa revisão de literatura, observou-se que o suicídio relacionado à depressão em profissionais da enfermagem este intimamente ligado à jornada de trabalho desgastante, ao stress ocupacional, ao tempo de exercício da função e a relação interpessoal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Depressão. Suicídio. Enfermagem.

### SUICIDE RELATED TO DEPRESSION IN NURSING PROFESSIONALS

**ABSTRACT:** Depression is a mental disorder characterized by persistent sadness or loss of interest in activities, significantly impairing everyday life, possible causes include a combination of biological, psychological and social origins of distress. Suicide is the intentional

act of killing yourself, risk factors include mental and/or psychological disorders such as depression, other suicides result from impulsive acts due to stress and/or economic difficulties, relationship problems or bullying. The objective is through this study to provide the debate on the specified theme, electing the predisposing factors as well as its consequences for category and society. This is a bibliographic review. The search for the articles was developed from April to September 2019. For the selection of the articles included in the review, the SciELO (Scientific Electronic Library Online), Journals Index and Ministry of Health databases were used. Through this literature review, it was observed that suicide related to depression in nursing professionals is closely linked to exhausting working hours, occupational stress, function exercise time and interpersonal relationships.

**KEYWORDS:** Depression. Suicide. Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A depressão é um distúrbio que gera sentimentos de profunda tristeza, perda de interesse generalizada, falta de animo, de apetite, ausência de prazer e oscilações de humor que podem acabar em pensamentos suicidas. Suicídio é o ato intencional de tirar a própria vida. Em especial destacaremos aqui os profissionais de enfermagem que sofrem silenciosamente, cuidam de tantos necessitados de assistência e deixam de cuidar de si mesmo (BRASIL, 2019).

A enfermagem é considerada uma ciência com objetivo da implementação de tratamentos e o cuidado integral e humanizado do ser humano, convivendo com grades desafios diretamente, com a alta responsabilidade com a vida e saúde do próximo, onde falhas, erros e inseguranças não são permitidas, refletindo em um fator de risco determinante acrescido para o desenvolvimento de distúrbios psíquicos, pois a pressão feita sobre o trabalho bem feito, e sem erros é enorme, desencadeando uma possível depressão (GOMES, 2015).

A profissão de Enfermagem é exposta diariamente a situações estressantes que contribuem para o desenvolvimento da ansiedade e depressão. Segundo OLIVEIRA *et al* (2015) estes profissionais são encarregados de desempenhar os cuidados diretos, assistências a pacientes graves, funções burocráticas, somando a isso uma grande parcela ainda mantém mais de um vínculo empregatício.

Devido à atuação dos profissionais de enfermagem em hospitais onde vivenciam juntamente com os pacientes, sentimentos de dor, sofrimento e desespero. Esses profissionais estão cotidianamente sujeitos a tensão e ao estresse que, aliados a jornadas longas de trabalho contribuem para o desenvolvimento do estresse ocupacional (MURASSAKI, 2012).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a depressão é responsável por 4,3% da carga global das doenças e está entre as maiores causas

de incapacidade no mundo, particularmente para as mulheres. Também refere que o suicídio é um fenômeno universal, sendo a principal causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos. Somente em 2012 ocorreram 804.000 suicídios em todo o mundo, o que representa uma taxa de 11,4 por 100.000 habitantes (15,0 em homens e 8,0 nas mulheres) (SILVA, 2015).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, para o ano 2020 ocorrerão, aproximadamente, um milhão e meio de suicídios em todo o mundo, ou seja, uma morte a cada vinte segundos. Assim, percebe-se que a depressão é uma doença mental incapacitante, pois leva ao surgimento de várias comorbidades e é um dos principais fatores de risco para o suicídio. Isso é particularmente preocupante ao se observar que grupos economicamente ativos, são mais vulneráveis a outros tipos de violências em nosso meio que podem levar ao suicídio (BARBOSA, 2012).

Alguns profissionais são mais suscetíveis aos problemas de saúde mental, entre eles, o enfermeiro e o médico por interagirem, na maior parte do tempo, com pessoas que necessitam de ajuda. Inclusive, alguns fatores estressores, como clima de trabalho negativo, papéis ambíguos e a falta de clareza em relação às tarefas a serem executadas e às expectativas têm efeitos adversos na saúde mental desses profissionais (BARBOSA, 2012).

Na Enfermagem alguns fatores relacionados ao processo de trabalho como: setores de atuação, relacionamento interpessoal, turno de trabalho, sobrecarga, problemas na escala, autonomia e execução de tarefas, a assistência ao paciente, o desgaste, o suporte social, a insegurança, o conflito de interesses, e as estratégias de enfrentamento da mesma maneira que fatores externos ao trabalho como: sexo, idade, carga de trabalho doméstico, suporte e renda familiar, estado de saúde e características individuais estão relacionados aos fatores desencadeantes da depressão (ALVES, 2019).

Vários estudos mostram que o adoecimento psíquico vem aumentando em vários tipos de profissões, mas nos mostram também que esse adoecimento está intimamente ligado com o tipo de profissão que é exercida. A área da saúde é uma categoria grandemente afetada, principalmente a Enfermagem, que por ser a linha de frente, acaba sendo exposta a situações de estresse e sobrecarga (ARAÚJO *et al*, 2014). Quando um profissional da Enfermagem entra em depressão, causa toda uma sorte de problemas à instituição a qual ele presta os serviços, além do absenteísmo e de um provável esvaziamento da equipe de trabalho.

O sentimento de culpa por fracasso de onipotência, impostos pelos limites de realidade, favorecem o surgimento de quadros depressivos e de ideação suicida, que são evidenciados por dados epidemiológicos da literatura, de incidência e prevalência, principalmente com os médicos, como mais elevado do que em toda a população. Por ideação suicida podemos entender como todo processo e causas de

morte provocadas por uma ação da própria vítima com a percepção do seu resultado (BARBOSA, 2012).

Ressalta-se a importância da prevenção e boa manutenção da saúde mental, através da rede de atenção psicossocial (RAPS) e outros serviços como por exemplo, o CAPS onde é possível um acompanhamento terapêutico e medicamentoso. Destacamos a lei nº 10.216 de 06 de abril de 2001, que ficou também conhecida como a lei da reforma psiquiátrica. Esta lei representou, no Brasil, um marco ao estabelecer a necessidade de respeito à dignidade humana das pessoas com transtornos mental. Ela dispõe ainda sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, que são assegurados sem discriminação quanto à raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos econômicos e ao grau de gravidade ou tempo de evolução de seu transtorno, ou qualquer outra (BRASIL, 2001).

A Raps tem como objetivos ampliar o acesso da população em geral, promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção, garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território (BRASIL, 2013).

Diante dessa realidade vivida pelos profissionais de enfermagem nos vem as seguintes questões: Qual a relação entre a depressão e o suicídio em profissionais dessa categoria? Como podemos reconhecer e ajudar um profissional nessa circunstância? Quais os desafios enfrentados pelas instituições para reconhecer tal quadro? Justifica-se o presente estudo pela importância da relação entre trabalho e sofrimento vivenciados pela equipe de enfermagem. A depressão é considerada um dos maiores problemas que ocorre em pessoas de todas as idades, sexos e origens e está entre as principais causas de absenteísmo e incapacidades. Na enfermagem, alguns fatores relacionados ao processo de trabalho como setores de atuação, relacionamento interpessoal, sobrecarga de trabalho e problemas da escala estão entre os fatores desencadeadores de depressão e apresentam risco aumentado para o suicídio.

A relevância se dá através da percepção de que os profissionais da enfermagem são mais vulneráveis a depressão e conseqüentemente ao suicídio quando jovens, casados, realizando trabalhos noturnos e com vários empregos, possuem alto nível de escolaridade, baixa renda familiar, sobrecarga de trabalho, alto nível de stress, insuficiência na autonomia, sensação de insegurança profissional, conflito familiar e conflitos no ambiente de trabalho. Os profissionais da enfermagem estão no grupo dos mais propensos aos problemas mentais, dentre os quais a depressão e o suicídio, isso ocorre porque os profissionais da enfermagem lidam

diretamente e quase que diariamente com a dor e o sofrimento humano.

O presente estudo tem por objetivo identificar o perfil de profissionais da enfermagem com ideação suicida e depressão e promover o debate acerca do tema abordado.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, que são aquelas que se valem de publicações científicas anteriores, com o objetivo da realização de leitura minuciosa para resumir toda a informação existente sobre um fenômeno de maneira completa, a fim de responder os questionamentos sobre a temática (BRASILEIRO, 2013).

A forma descritiva é uma das classificações da pesquisa científica, na qual seu objetivo é a descrição de um determinado público e situação, além de estabelecer também uma relação entre as variáveis propostas no objeto de estudo em análise (BRASILEIRO, 2013).

Caráter qualitativo, que envolve uma abordagem interpretativa do mundo, sendo um método de investigação científica que enfoca o caráter subjetivo, estudando de forma narrada coisas em cenário naturais, e envolvendo pensamentos e opiniões seguindo a linha de raciocínio (AUGUSTO, 2013).

A pesquisa foi realizada através da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), pelos bancos de dados Scielo (Scientific Eletronic Library), e nos periódicos Index e Ministério da Saúde, no período compreendido entre agosto e novembro de 2019. Utilizou-se como critérios de inclusão as publicações com cronologia dos últimos 5 anos, completos, escritos em língua portuguesa, e que respondesse ao objetivo proposto, sendo excluídos os demais que não se enquadravam.

Após a leitura minuciosa foi realizado a seleção criteriosa dos artigos onde foram inseridos (17) artigos dos (30) encontrados.

Para a realização desta pesquisa foi levado em considerações às observâncias éticas preconizadas pela Resolução 311/2007 do COFEN, que disciplina o código de ética dos profissionais de enfermagem e seu papel como pesquisador. Os direitos autorais dos estudos expostos neste trabalho foram respeitados, ao tempo em que as devidas referências foram realizadas seguindo as normativas vigentes.



Figura - 1. Fluxograma: caracterização do número de artigos pesquisados nas bases  
 Autoria própria.

### 3 I ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue a tabela descritiva com dados referente aos resultados da pesquisa bibliográfica referente ao perfil dos profissionais com ideação suicida e depressão e promover o debate acerca do tema abordado.

	<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Resultados</b>	<b>Ano</b>
<b>01</b>	MELO, M, V. SILVA, T, P.; MENDES, M, L.	Estresse dos profissionais de saúde nas unidades hospitalares de atendimento em urgência e emergência.	Além da existência de outros fatores estressores tais como, o número reduzido de profissionais, excesso de trabalho, relações interpessoais complexas entre outros, fazendo com que o profissional de enfermagem tenha uma carga de trabalho muito desgastante, levando-os a uma situação com inúmeros pontos de tensão. Os profissionais de saúde se desgastam não só pela alta demanda de carga de trabalho como, também, pelas tarefas árduas que tem que desempenhar, principalmente nas unidades de emergência, que se caracterizam por receber pacientes com cuidados mais específicos.	2013

02	FREITAS, A. P. A.; BORGES, L. M.	Tentativas de suicídio e Profissionais de Saúde: significados possíveis.	O suicídio não afeta exclusivamente a pessoa e sim aqueles que estão ao seu torno, sejam familiares, amigos e conhecidos.	2014
03	SANTANA, K. S.; ROCHA, S. T. S.	Suicídio na Voz dos Profissionais de Saúde: Uma Compreensão Fenomenológica.	Entender e lidar com o outro em sofrimento é necessário.	2014
04	BOTEGA, N. J.	Comportamento Suicida: Epidemiologia	O suicídio figura entre as três principais causas de morte de pessoas que têm de 15 a 44 anos de idade. Segundo os registros da Organização Mundial de Saúde (OMS), ele é responsável anualmente por um milhão de óbitos (o que corresponde a 1,4% do total de mortes). Essas cifras não incluem as tentativas de suicídio, de 10 a 20 vezes mais frequentes que o suicídio em si	2014
05	BARBOSA, K. K. S.; VIEIRA, K. F. L.; ALVES, E. R. P.; VIRGINIO, N. A.	Sintomas depressivos e Ideação Suicida em Enfermeiros e Médicos da Assistência Hospitalar.	Os profissionais da área de Saúde precisam estar atentos para que a presença de transtornos mentais seja detectada e enfrentada antes que cause prejuízos ao seu desempenho profissional. Devem-se identificar os problemas psíquicos entre enfermeiros e médicos, com o fim de formular programas educacionais e	2012
06	SILVA, D. S. D.; TAVARES, N. V. S.; ALEXANDRE, A. R. G.; FREITAS, D. A.; BRÉDA, M. Z.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; MELO, V. L. N.	Depressão e Risco de Suicídio entre Profissionais de Enfermagem.	Lentidão nas atividades, desinteresse, redução da energia, apatia, dificuldade de concentração, pensamento negativo e recorrente, com perda da capacidade de planejamento e alteração do juízo de verdade são evidências de sofrimento humano que sinalizam para depressão e possível risco de suicídio.	2015
07	GOMES, R. S. M.; ALENCAR, C. T.; WALLAU, I.; CATRO, U. R.	Transtornos depressivos em profissionais de enfermagem.	Pretende ilustrar os motivos da alta prevalência de transtornos depressivos em profissionais de saúde e levantar soluções para a prevenção e enfrentamento de tais enfermidades que impactam financeira e socialmente nestes profissionais.	2015
08	AGUIAR, S. M. M. T.	Depressão na enfermagem: uma revisão bibliográfica.	Identificar quais os fatores que contribuem para o desenvolvimento da depressão em profissionais de Enfermagem e quais são suas repercussões.	2017
09	ALVES, A. CARVALHO, V. C. S.; SANTOS, M. S.; OLIVEIRA, J. A. A.; GOMES, M. F. P.; RETICENA, K. O.; BRAVO, D. S.; OLIVEIRA, J.	Depressão entre profissionais de enfermagem no contexto hospitalar: Uma revisão de literatura.	Conhecer os sintomas e identificar as principais causas geradoras da depressão nos profissionais de enfermagem dentro do contexto hospitalar.	2019

Quadro 1. Apresenta a organização de acordo com autores, título, objetivo do estudo e ano de publicação, Caucaia-ce 2019

Autoria própria.



A análise dos objetivos dos artigos encontrou que a maioria dos estudos busca identificar, compreender ou refletir sobre os principais fatores que contribuem para o adoecimento mental dos profissionais da enfermagem. As publicações são do ano de 2012 a 2019, onde o ano de 2014 teve maior publicação, observando-se assim a necessidade de tornar atual o debate sobre o tema.

Observou-se também que o perfil dos profissionais com ideação suicida e depressão estão relacionadas com vários fatores importantes que contribuem para o desenvolvimento de doenças mentais como a depressão e que estão intimamente relacionadas as questões relativas ao seu ambiente de trabalho, bem como relacionamento familiar, idade, grau de instrução e múltipla jornada de trabalho (SILVA, 2015).

Analisando também as inúmeras consequências que essa depressão pode acarretar nesses profissionais, como crise de ansiedade, uma tristeza profunda, insatisfação com a vida e trabalho, refletindo em problemas de saúde graves, e levando até ao suicídio (ALVES, 2013).

### **3.1 Fatores que contribuem para a depressão e o suicídio na enfermagem**

Silva *et al* (2015) traz em seu estudo que as emoções modificam o comportamento do ser humano, com isso os profissionais de enfermagem são as pessoas mais susceptíveis de desenvolver problemas psíquicos, refletindo em uma má qualidade de vida, pois convivem diretamente com o sofrimento do próximo, a dor, a tristeza, o luto, alegria, ofertando ajuda aqueles que necessitam de seus cuidados.

Para Alves *et al* (2019) á inúmeros fatores que contribuem para uma depressão sendo eles o excesso de trabalho, baixa remuneração, conflitos no ambiente de trabalho com outros profissionais, e até com os pacientes, além da falta de reconhecimento, refletindo em uma depressão a longo prazo.

Melo *et al* (2013) pontua que além da existência de outros fatores estressores tais como: O número reduzido de profissionais, carga horária exorbitante, relações interpessoais complexas entre outras, fazem com que o profissional de enfermagem tenha uma carga de trabalho muito desgastante, levando-os a uma situação com inúmeros pontos de tensão, até um trabalho realizado de forma negativa prejudicando ao paciente.

Para Freitas e Borges (2014) os profissionais de enfermagem se desgastam não só pela alta demanda da carga de trabalho como também pelas tarefas árduas que tem que desempenhar, principalmente nas unidades de Emergências que se caracterizam por receber pacientes com cuidados mais específicos.

Silva *et.al* (2015) afirma que a lentidão nas atividades, desinteresse,

redução da energia, apatia, dificuldade de concentração, pensamentos negativos e recorrentes, com perda da capacidade de planejamento e alterações de juízo de verdade são evidências claras de que o sofrimento humano sinaliza para depressão e possível risco de suicídio.

### **3.2 Consequências do quadro de depressão no profissional da enfermagem**

Segundo a OMS, a depressão é um grave problema de saúde pública que afeta negativamente como você se sente, como pensa e como age, possuindo várias etiologias como genética, bioquímica cerebral e eventos vitais, refletindo em diversas consequências, repercutindo até em um suicídio. Os profissionais de enfermagem por conviverem em diversos eventos vitais como fatores estressores desencadeiam uma possível depressão.

O estudo de Aguiar (2017) aponta que a consequência da depressão é evidenciada na incapacidade de sentir alegria, a ausência de satisfação no ambiente que se vive, além da falta de concentração, fadiga, irritabilidade, crise de ansiedade, o pânico, capacidade de aprendizagem fraca, a memória reduzida, e a falta motivação para trabalhar, desencadeando em outros problemas de saúde, como infecções.

O desgaste emocional ocupacional tem sido uma preocupação do setor de saúde levando seus profissionais às ausências no trabalho. O absenteísmo entre os profissionais de saúde apresenta altos índices em todo Brasil e configura-se como um fator de risco organizacional (MINIEL *et al*, 2013)

Alves (2019) relata em seu estudo a existência do Manual Diagnóstico e Estatístico do Transtorno Mental, onde é estabelecido os critérios de depressão, consistindo em episódios de depressão leve até episódios de depressão grave com efeitos psicóticos, destacando várias consequências e uma delas é o suicídio.

De acordo com o Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica 15% dos profissionais deprimidos comete suicídios, e 2% apenas cogitam cometê-lo, e Pacientes que foram hospitalizados recentemente por tentarem contra sua própria vida, ou por simplesmente pensarem em fazê-lo correm um risco mais alto de praticarem um suicídio bem-sucedido (ALVES *et al*, 2019, p. 2).

Segundo Santana e Rocha (2014) é uma das mais graves consequências da depressão em profissionais da Enfermagem é o risco real de suicídio, que é caracterizado pelo ato de cessar a própria vida. Esse fato é visto como um desconforto emocional, originando então o ato suicida. Santana e Rocha (2014) diz ainda que falar sobre suicídio principalmente relacionados aos profissionais da Enfermagem está mistificada por várias crenças, já que o profissional da enfermagem é um ser incapacitado e impotente frente.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se através dessa revisão bibliográfica que a depressão e o suicídio são fenômenos complexos que trazem intenso sofrimento na vida das pessoas acometidas, de seus familiares, amigos e comunidade. Estes dois fenômenos coexistem e se influenciam mutuamente, e ambos são considerados significativos problemas de saúde pública.

Assim o estudo, identificou que entre os trabalhadores da saúde, os profissionais de enfermagem estão no grupo dos mais propensos aos problemas de saúde mental, dentre os quais a depressão e o risco de suicídio, porque lidam com o sofrimento humano, a dor, a alegria, tristeza e necessitam ofertar ajuda àqueles que necessitam de seus cuidados. Destacou-se, ainda, outros fatores comumente encontrados, como as condições difíceis de trabalho e a falta de reconhecimento profissional.

A partir da análise dos estudos, constatou-se a deficiência de pesquisas voltadas para identificar, diagnosticar e intervir nesses fatores e com esse público específico, a fim de evitar a evolução para quadros depressivos severos e, posteriormente, para alto risco de suicídio.

Portanto, este estudo pode ter implicações para a prevenção, identificação precoce, tratamento e reabilitação psicossocial do profissional de enfermagem, que em seu cotidiano profissional encontram fatores para apresentar depressão e risco para o suicídio.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Sonia Maria de Mello Tavares. **Depressão em enfermagem: uma revisão bibliográfica**. Universidade Federal de Roraima. Boa Vista, 2017. [http://ufr.br/enfermagem/index.php?option=com\\_phocadownload&view=category&download=299:2017-sonia-maria-de-mello-tavares-depressao-na-enfermagem-uma-revisao-bibliografica&id=19:trabalho-de-conclusao-de-curso&Itemid=315](http://ufr.br/enfermagem/index.php?option=com_phocadownload&view=category&download=299:2017-sonia-maria-de-mello-tavares-depressao-na-enfermagem-uma-revisao-bibliografica&id=19:trabalho-de-conclusao-de-curso&Itemid=315)

ALVES, Ariane. CARVALHO, Valéria Cristina dos Santos. SANTOS, Mariana Souza. OLIVEIRA, José Aparecido Alves. GOMES, Maria Fernanda Pereira. RETICENA, Kesley Oliveira. BRAVO, Daiane Suelle. OLIVEIRA, Joselaine. **Depressão entre profissionais de enfermagem no contexto hospitalar: uma revisão de literatura**. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. São Paulo. Agosto, 2019. <https://docplayer.com.br/153280477-Depressao-entre-profissionaisdeenfermagem-no-contexto-hospitalar-uma-revisao-de-literatura.html>

AUGUSTO, Cleicleia Albuquerque. SOUZA, José Paulo. DELLAGNELO, Eloise Helena do Livramento. CARIO, Silvio Antônio Feraz. **Pesquisa qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados no congresso de Sober**. Revista Econômica Sociologia Rural. Brasília, 2013. [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010320032013000400007&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010320032013000400007&script=sci_abstract&tlng=pt)

ARAÚJO, G.S *et al.* **Perfil de trabalhadores de Enfermagem acompanhados por equipe multiprofissional de saúde mental.** Revista Rene, v.15, n.2, p. 257-63. 2014. <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3134>

BARBOSA, Khivia Kiss Silva. VIEIRA, Kay Francis Leal. ALVES, Estela Rodrigues Paiva. Virginio, Nereide Andrade. **Sintomas depressivos e ideação suicida em enfermeiros e médicos da assistência hospitalar.** Revista de Enfermagem UFSM. Dez. 2012. <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5910>

BRASIL, Ministério da Saúde. **Redes de atenção psicossocial.** Brasília, 2013. [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/conheca\\_raps\\_rede\\_atencao\\_psicossocial](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/conheca_raps_rede_atencao_psicossocial)

BRASIL, Ministério da Saúde. **Depressão: causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção.** Brasília. 2019. [http://www.saude.gov.br/busca?ordering=newest&limit=20&areas\[0\]=contenttags&searchword=depress%C3%A3o](http://www.saude.gov.br/busca?ordering=newest&limit=20&areas[0]=contenttags&searchword=depress%C3%A3o)

BRASIL, Decreto-Lei Nº 10.216, de 6 de abril de 2001. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.** Diário Oficial da União, Brasília, 2001. <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2001/lei-10216-6-abril-2001-364458-publicacaooriginal-1-pl.html>

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos.** Editora Atlas. São Paulo, 2013. <https://www.grupogen.com.br/manual-de-producao-de-textos-academicos-e-cientificos>

BOTEGA, Neury José. **Comportamento suicida: epidemiologia.** *col. USP.* São Paulo, 2014, vol.25, n.3, pp.231-236. <http://www.scielo.br/pdf/pusp/v25n3/0103-6564-pusp-25-03-0231.pdf>

COFEN. **Regulamentação para 30h: Entenda o PL 2295/00.** Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/regulamentacao-para-30h-entenda-o-pl229500\\_19105.html](http://www.cofen.gov.br/regulamentacao-para-30h-entenda-o-pl229500_19105.html)>. [http://www.cofen.gov.br/jornada-de-30-horas-congresso-tem-uma-divida-com-os-profissionais-de-enfermagem\\_70199.html](http://www.cofen.gov.br/jornada-de-30-horas-congresso-tem-uma-divida-com-os-profissionais-de-enfermagem_70199.html)

FREITAS, Ana Paula Araújo. BORGES, Luciene Martins. **Tentativas de suicídios e profissionais de saúde: significados positivos.** Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina. Agosto, 2014. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180842812014000200010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180842812014000200010)

GOMES, Rafael Sanches Moreno. ALENCAR, Camila Temporim. WALLAU, INGRID. CASTRO, ULYSSES RODRIGUES. **Transtornos depressivos em profissionais de saúde.** Revista de Medicina e Saúde de Brasília. Brasília, 2015. <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/5670>

MELO, Márcio Vieira. SILVA, Tiago Pedro. NOVAIS, Zenilda Gondim. MENDES, Maria Luiza Maciel. **Estresses dos profissionais de saúde nas unidades hospitalares de atendimento em urgência e emergência.** Cadernos de Graduação em enfermagem. Recife, v. 1, n. 2, p. 35-42. Nov. 2013. <https://www.mastereditora.com.br/download-3096>

MINIEL, V.A. *et al*; Cargas de trabalho, processos de desgaste e absenteísmo doença em Enfermagem. Rev. Lat-Am. Enfermagem, São Paulo, v.21, n. 6, p. 1290-7. 2013. [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n6/pt\\_0104-1169-rlae-21-06-01290.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n6/pt_0104-1169-rlae-21-06-01290.pdf)

MURASSAKI, Ana Cláudia Yassuko. VERSA, Gelena Lucineia Gomes da Silva. INOUE, Kelly Cristina. MELO, William Augusto. MATSUDA, Laura Misue. **Estresse em enfermeiro intensivistas e a condição chefe e não chefe de família.** Cienc Cuid Saúde. Paraná, 2011; [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000500013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000500013)

OLIVEIRA, F.P. *et al.* **Sintomas de depressão e fatores intervenientes entre enfermeiros de serviço hospitalar de emergência.** Acta Paul Enferm, v.28, n.3, p.209-15. 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307039760004>

SILVA, Darlan dos Santos Dámasio. TAVARES, Natália Vieira da Silva. ALEXANDRE, Alicia Regina Gomes. FREITAS, Daniel Antunes. ALBUQUERQUE, Cícera dos Santos, NETO, VALFRIDO LEÃO DE MELO. **Depressão e risco de suicídio entre profissionais de enfermagem: revisão integrativa.** Revista da escola de enfermagem na USP. São Paulo, 2015. <http://dinis2.linguateca.pt/aceso/tokens/lista.formas.totalbr.PROP.txt>

REISDORFER, Nara. ARAÚJO, Graciela Machado. HILDEBRANDT, Leila Mariza. GEWEHR, Taciana Raquel. NARDINO, Janaine. LEITE, Marinês Tambara. **Suicídio na voz de profissionais de enfermagem e estratégias de intervenção diante do comportamento suicida.** Revista de enfermagem UFSM. Jun, 20

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agravo de saúde 255, 258, 262

Anemia falciforme 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Aromaterapia 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64

Assistência de enfermagem 5, 8, 12, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 43, 118, 121, 122, 124, 173, 178, 198, 277

### C

Cuidado 2, 2, 3, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 53, 58, 62, 64, 69, 80, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 106, 108, 109, 113, 117, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 137, 138, 142, 157, 159, 173, 176, 178, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 245, 248, 249, 257, 266, 276

Cuidado de enfermagem 3, 22, 23, 25, 39, 90, 106, 109, 121, 122, 213, 233, 249

Cuidador familiar 116, 264, 266

### D

Demência 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Depressão 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 51, 65, 81, 113, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 217

Desafios 2, 5, 9, 28, 33, 35, 37, 45, 47, 51, 84, 92, 108, 128, 129, 137, 155, 160, 184, 201, 203

Diagnóstico 11, 20, 28, 46, 52, 73, 75, 76, 81, 136, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 208, 210, 222, 235, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 254, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 275

Doença oncológica 76, 264, 265, 266, 267, 272, 273, 274, 275

### E

Enfermeiro 5, 6, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 28, 29, 41, 58, 64, 65, 69, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 160, 171, 189, 191, 202, 211, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 249

Eventos adversos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 194, 195, 196, 198

Expectativas 10, 11, 69, 71, 75, 78, 82, 142, 202, 248

### F

Fé 33, 40, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 253, 266, 269

## **G**

Gerenciamento de unidade de terapia intensiva 121, 124

Gestante 18, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 50, 52

## **H**

Higienização das mãos 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 198

## **I**

Ideias suicidas 33, 35, 36, 37, 40, 41

Idoso institucionalizado 106, 109, 112, 113, 114, 116

Intoxicação exógena 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

## **M**

Manejo pré-hospitalar 93

## **N**

Notificação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 166, 167, 168, 172, 180, 196, 197, 198

## **P**

Paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 48, 54, 57, 58, 73, 79, 80, 97, 98, 121, 122, 123, 124, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 158, 159, 162, 168, 172, 182, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 207, 217, 218, 221, 222, 225, 227, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 252

Parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 51, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

Pós-parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 29, 65

Prevenção 7, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 46, 68, 69, 74, 84, 87, 88, 90, 101, 113, 131, 132, 134, 136, 137, 149, 155, 159, 160, 162, 167, 171, 196, 203, 206, 209, 210, 216, 218, 231, 239, 243, 253, 255, 257, 259

Prisma da enfermagem 186

Profissional 2, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 19, 23, 30, 34, 43, 58, 74, 91, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 132, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 149, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 176, 182, 183, 184, 195, 198, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 248, 249, 250, 259, 262, 273

Profissional de enfermagem 34, 43, 205, 207, 209

Promovendo a saúde 66

Pronto-atendimento 186

## R

Reconstrução da mama 71, 72, 74, 75, 78, 81

## S

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 218, 219, 221, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 275, 277

Saúde mental 10, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 30, 36, 44, 67, 112, 114, 115, 126, 127, 129, 130, 202, 203, 209, 210

Segurança do paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 132, 158, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Servidores 66, 67, 68, 69, 131, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 155, 156, 157, 162

Síndrome de Down 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185

Suicídio 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 166, 170, 171, 172, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211

## T

Tecnologia gerencial 212, 213, 214, 215, 219, 220, 232

Trabalho de parto 15, 21, 24, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

## U

Úlceras venosas crônicas 212, 213, 214, 215, 216, 219, 232, 234

Úlcera terminal de Kennedy 236, 239, 242, 243

## V

Valores de família 244, 246, 250

Violência 65, 103, 171, 173, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263

Vulnerabilidade 35, 75, 84, 86, 87, 89, 92, 177, 256, 257, 261



# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020